Rio Grande: do atual estado de degradação à possibilidade de ressurgimento enquanto atrativo turístico da paisagem diamantinense

AUTORES: Adeline Isis Rodrigues Correa (Autor), Thamiris de Assis Pereira (Co-Autor), Carlos Alberto Dias (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Rio Grande. Recurso Hídrico. Degradação. Educação Ambiental. Atrativo Turístico

RESUMO:
Introdução: O rio Grande, afluente pertencente a bacia do Jequitinhonha e elemento histórico da paisagem de Diamantina, nasce no Bairro Glória próximo ao Caminho dos Escravos, atravessa a cidade indo desaguar no Ribeirão do Inferno. Citado na literatura como local de descanso e lazer nos séculos passados, tem atualmente suas águas impróprias para banho e consumo devido ações antrópicas e crescimento urbano desordenado. Objetivo: Avaliar o atual estado de preservação do rio Grande, identificando os atores sociais responsáveis pelo estado de degradação e as ações necessárias para sua recuperação. Método: Trata-se de um trabalho de extensão envolvendo as seguintes etapas: estudo bibliográfico através de documentos, históricos, mapas e artigos referentes ao rio Grande; observações de campo utilizando Relatório de Campo, GPS e Máquina Fotográfica Digital para registros de imagens dos locais e áreas agredidas; elaboração e implementação de um programa de educação ambiental. Resultados: A rede de esgoto sanitário que atende 61,65% dos domicílios do município é despejada diretamente no rio Grande. Além de mais de trinta pontos de esgoto cuja responsabilidade é do poder público, os próprios residentes mantêm como prática o lançamento de lixo e utensílios domésticos às margens ou no leito do rio. Parte da comunidade tem conhecimento de que suas ações, além de prejudicar o próprio rio, colocam a saúde de todos em perigo, uma vez que o atual estado de poluição e assoreamento deste recurso hídrico potencializa a proliferação de vetores e a transmissão de doenças de veiculação hídrica. Conclusão: O rio Grande deixou de ser local de lazer e socialização devido seu estado de degradação. Para que reassuma seu papel e se torne atrativo turístico de Diamantina, faz-se necessário investimentos em educação ambiental para que os residentes adotem comportamentos voltados à preservação, e que o poder público invista em uma Estação de Tratamento de Esgoto. Apoio: PIBEX/UFVJM

Instituição de Ensino: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

ISBN: 978-85-93416-00-2